

CASARIO DA RUA CEL. FERNANDO MACHADO E ESCADARIA DA RUA JOÃO MANOEL



A área onde foi edificado o casario da Rua Cel. Fernando Machado, localizava-se nos fundos do terreno do prédio nº 863 da Rua Duque de Caxias, residência de Antonio Chaves Barcellos Filho. Antigamente, um pouco acima do local das casas, ficavam as cocheiras do Palácio da Província. O terreno foi adquirido no início dos anos 20. Uma parte da área fora adquirida do Dr. Freitas e Castro e outra do Governo do Estado.

Entre 1927 e 1928, Antônio Chaves Barcellos Filho mandou construir o conjunto de casas sobre a área frente a Rua Cel. Fernando Machado, hoje nºs 464, 472, 480, 482, 492, 494, 504, 506 e 514. Os construtores das casas foram João Knogl e Theo Backer. Em dezembro de 1929 as casas são vendidas para Felisberto Barcelos Ferreira de Azevedo.

Os prédios formam um conjunto homogêneo com suas nove casas de três pavimentos geminadas. São construídas em alvenaria de tijolos e cobertas com telhas francesas. As coberturas têm a cumeeira longitudinal, perpendicular à fachada da frente e quatro águas.

No nível do passeio localizam-se as portas de entrada e da garagem. A circulação de cada unidade organiza-se a partir do acesso, com aproveitamento do desnível do terreno. Da porta de entrada ergue-se um lance de escada que chega ao primeiro piso do sobrado, que corresponde ao térreo. Devido à topografia do terreno em desnível, a casa possui três pavimentos em sua parte frontal e dois pisos na parte posterior. Alcançando o topo do lance de escada chega-se a um *hall* de distribuição. Entre a escada de madeira que leva ao pavimento superior, ficam duas portas, uma delas para a sala, outra para a varanda. A sala possui duas janelas e peitoril com floreira voltada para a rua. A varanda (antiga denominação da sala de jantar), fica em direção aos fundos, seguida da copa, cozinha e de um quarto nos fundos. Em todas estas peças as aberturas são voltadas para o pátio. Este piso corresponde ao térreo. No terceiro pavimento o *hall* distribui três dormitórios e um banheiro. O dormitório voltado para a rua tem abertura constituída de porta-janela com sacada, guarda-corpo em ferro trabalhado e floreira.

Os prédios têm as fachadas simétricas, duas a duas, como casas geminadas. No geral, a movimentação nas fachadas é feita pelo desenho das aberturas nos diferentes níveis e alturas dos panos, sacadas e balcão com floreira. Em cima, no coroamento, cinco casas têm saindo da tacaniça no telhado, uma mansarda. Em outras três, o pano da parede ergue-se a partir da parte superior da porta da garagem até a cumeeira de parcela do telhado formando um frontão. Os ornamentos são definidos com a texturização do reboco, constituindo-se de linhas de textura lisa, na maioria das casas, pintadas em cor diferente do restante da fachada; nos elementos estruturais (vigamento e pilares) simulados. Possui pintura rugosa ou tipo salpique sobre as paredes e detalhes em flores sobre textura rugosa.

As casas nº 480 e 514, localizadas nas extremidades do conjunto, são diferenciadas, com entrada lateral que acessa o 1º pavimento através de escada. Ambas possuem fachadas laterais. As demais organizam-se em três tipologias básicas. As de nº 480 e 482 são idênticas e espelhadas, bem como as de nº 504 e 506. São edênticas e espelhadas as de nº 480 e 492, não geminadas. A de nº 494 se apresenta isolada.

Escadaria da Rua Gen. João Manoel



Desde 1883, o município revelou preocupação em urbanizar a quadra entre Duque de Caxias e Cel. Fernando Machado, onde a ladeira do Morro da Formiga criava dificuldades intransponíveis. Em 1922, conforme o relatório do Intendente José Montaury, foram ali plantados 20 jacarandás; em 1928, cuidou-se da construção do belvedere e escadaria para a Rua Cel. Fernando Machado, com projeto do arquiteto Christiano de La Paix Gilbert, construção pela empresa do arquiteto Theo Wiederspahn e com ajuda da família Chaves Barcelos, que, sendo dona dos imóveis do quarteirão, custeou um terço do total das despesas.

Construída em alvenaria de tijolos e pedra, ascende da rua Cel. Fernando Machado à rua Duque de Caxias, desenvolvendo-se em seus degraus e patamares, simetricamente. Os três primeiros lances são centrais e ladeados por muretas baixas, pilaretes e ajardinamento. A partir do terceiro lance os degraus descentralizam-se e, divididos, evoluem nas laterais, com peitoril em ferro trabalhado. Os degraus sobem contornando e unem-se novamente para outro lance centralizado na escadaria, chegando ao belvedere. A mureta, balaústre que delimita a escadaria e o belvedere transversalmente, são em alvenaria com tratamento em vazados e balcão de apoio, diferenciando-se das muretas ao nível da rua Cel. Fernando Machado que são lisas. O sistema pluvial para o escoamento da água da chuva consiste em orifícios dispostos a menos de 1/3 da altura das muretas, em diferentes níveis da escadaria.